



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 69ª  
(SEXAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 25 DE AGOSTO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Está aberta a sessão.  
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.  
Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.  
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no DCL nº 158 - Suplemento, de 27/08/2010, juntamente com a ata sucinta da 69ª Sessão Ordinária.)

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

São lidas as seguintes:

- Ata da 67ª Sessão Ordinária;
- Ata da 68ª Sessão Ordinária.

(Leitura das atas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Em discussão as atas.  
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, dou por aprovadas as referidas atas.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Nesse sentido, Sr. Presidente, V.Exa. tem razão, porque há praxe de as atas seguirem aos gabinetes e, pelo que vejo, não há oposição em aprová-las por parte dos colegas presentes – Deputado Benedito Domingos, Deputado Raad Massouh, Deputado Geraldo Naves, Deputado Paulo Tadeu e Deputado Reguffe.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Quero cumprimentar os presentes na galeria. Cumprimento a todos que são servidores públicos, como nós, oriundos da vida pública.

Acuso a presença em plenário dos Deputados Reguffe, Paulo Tadeu, Geraldo Naves, Raad Massouh, Benedito Domingos – há pouco estava também o Deputado Alírio Neto – e Deputado Chico Leite .

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não farei uso da palavra no horário destinado aos comunicados de Líderes nem no horário destinado aos comunicados de Parlamentares. Porém, farei 3 informes a V.Exa. e aos demais Parlamentares.

Primeiramente, com relação à Comissão Parlamentar de Inquérito da CODEPLAN. Há instantes conseguimos, depois de árdua jornada, aprovar o parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito, que será encaminhado a todos os Parlamentares da Casa, bem como às demais instituições públicas deste país.

Em segundo lugar, quero prestar minha solidariedade ao Deputado Chico Leite, porque hoje foi divulgada uma matéria que cita um problema pessoal de um servidor do nobre Deputado.

Deputado Chico Leite, quero dizer a V.Exa. que tenho convicção de que essa matéria, o episódio em si, em nada diminuirá sua história, sua importância, seu prestígio, seu respeito. Quero simplesmente prestar minha solidariedade, Chico, porque sei como as coisas acontecem, ainda mais em um período como este, muito conturbado, quando geralmente os nervos estão à flor da pele.

Presto minha solidariedade ao Deputado Chico Leite dizendo que o mais importante é fazer as devidas reparações, se houver algum tipo de irregularidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Tenho certeza absoluta de que V.Exa., em hipótese nenhuma, será afetado por essas coisas.

Como último ponto, Sr. Presidente, Deputado Milton Barbosa, na semana passada, nós aprovamos aqui, no plenário da Casa, de autoria inclusive deste nobre parlamentar que vos fala, um requerimento e uma moção. No requerimento, nós propusemos a realização de uma comissão geral no dia 7 de outubro, para debatermos uma situação que envolve os trabalhadores, servidores públicos, da chamada carreira tributária. Nós sabemos que existem pelo menos quatro categorias, mas eu vou citar três: os fiscais, os técnicos e os auditores tributários. Nós temos conhecimento – todos aqui têm conhecimento – de que esta Casa por diversas vezes se debruçou sobre este tema, aprovou leis, procurando criar um ambiente favorável que potencialize o trabalho tanto dos auditores quanto dos fiscais e dos técnicos. Infelizmente nós estamos tendo uma situação hoje, no interior desse setor, na qual as multas que estão sendo aplicadas pelos fiscais, Deputado Chico Leite, estão sendo canceladas porque não existe amparo legal para elas, mesmo sabendo que boa parte desses servidores prestaram concurso cujo edital discriminava as suas funções, as quais foram, depois, literalmente, retiradas das atribuições desses servidores, o que tem gerado um prejuízo para os cofres públicos. Então, fizemos um requerimento propondo um debate, uma comissão geral, na qual todas as partes – como sempre fizemos aqui, Deputado Geraldo – irão debater porque essa é a essência do Poder Legislativo: debater. O Poder que não debate perde até o sentido de existir. Então, assim o fizemos e queremos mais uma vez afirmar, primeiro, que eu confio muito nesses servidores, todos eles. Segundo, que esta Casa, o Poder Executivo, todos têm que encontrar uma alternativa para esta questão.

O segundo processo foi uma moção, Deputado Milton Barbosa, uma moção que hipoteca solidariedade aos fiscais que se encontram aqui, aos técnicos também, propondo que o Governo cumpra com a determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Para a minha surpresa, ontem, eu tive uma informação, inclusive lá no nosso gabinete, uma reação que eu diria no mínimo diferente, estranha dos auditores, questionando a nossa postura com relação à defesa do concurso público.

Eu quero dizer que se há um parlamentar que – Deputado Chico Leite, V.Exa. sabe muito bem disso – defende o concurso público nesta Casa sou eu. Segundo, que sempre estive ao lado de todos os servidores, em especial dos servidores da carreira tributária, sejam os técnicos, sejam os fiscais, sejam os auditores e vou manter a minha postura na defesa deste setor pela importância deles. Eles são muito importantes para o Distrito Federal, pois cumprem funções fundamentais.

Eu não vou entrar em situações que sejam diferentes daquelas que defendo e, portanto, eu quero aqui apenas colocar essas minhas ponderações, reafirmando meu respeito a todos os servidores públicos lá da Secretaria de Fazenda, da carreira



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

tributária, bem como também meu respeito ao livre debate, democrático, transparente, aberto, no qual esta Casa tem que se pautar sempre.

No mais eu quero apenas – aproveitando este momento – ressaltar a importância da aprovação do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, que eu diria que foi um marco importante para esta Casa e que marca pelo menos, neste momento, um posicionamento correto do Poder Legislativo frente a tudo o que aconteceu.

Então, era isso, Sr. Presidente, o que eu queria falar, e agradeço a V.Exa. a oportunidade de poder me pronunciar daqui. Muito obrigado.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou de acordo com as palavras do Deputado Paulo Tadeu sobre todos os assuntos que S.Exa. falou aqui.

Eu queria apenas registrar minha solidariedade ao Deputado Chico Leite. Eu já telefonei para S.Exa. mais cedo; portanto, eu quero apenas deixar registrada minha solidariedade a uma pessoa, a um Parlamentar sério, honesto e correto.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu ouvi as palavras do Deputado Paulo Tadeu. Eu quero colocar minha assinatura do lado, pois S.Exa., realmente, é um grande defensor do servidor público nesta Casa. Isso é público e notório. Ninguém pode contestar.

Quanto à notícia veiculada sobre o Deputado Chico Leite, eu quero não só endossar as palavras de solidariedade, mas também dizer que é uma pena, pois outros Deputados desta Casa são vítimas de notícias apócrifas que, às vezes, saem por aí. Não entendemos por que saem, de que forma saem ou de onde vêm. Não é a primeira vez que saem notícias sobre S.Exa. Sempre que o encontrei, apesar das brincadeiras que sempre fazemos, eu quis deixar bem clara a minha posição conhecedora da sua retidão e da sua forma sincera e honesta, não só como um servidor, mas como membro do próprio Ministério Público. O meu respeito e solidariedade. Eu tenho a certeza de que são notícias... más notícias. Que venham outras, mas positivas.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Este Plenário está numa animação a toda prova.

Deputado Raad Massouh, V.Exa. quer fazer uso da palavra. (Pausa.)

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu até que não ia fazer mais nenhuma questão de ordem, mas eu gostaria de dizer que nós conversamos nesta Casa, Deputado Paulo Tadeu, e dissemos várias vezes que, nas eleições passadas, os Deputados que aqui ficavam cobravam as presenças dos outros Deputados e que não seriam eleitos os que aqui ficavam, enquanto aqueles que ficavam pedindo votos nas ruas seriam eleitos. Eu gostaria só de lembrar que nós fizemos um... eu não vou dizer um pacto, mas um acordo. Há projetos importantes que a população está precisando, que a população está esperando e que o próprio Governo do Distrito Federal está esperando.

Portanto, se houver Deputados na Casa, eu peço que desçam ao plenário para que tenhamos o *quorum* para liberarmos sobre a pauta, que ontem poderia ter sido votada e não o foi. Há uma pauta com muitas questões sérias que precisamos votar.

Então, não podemos simplesmente estar aqui presentes, abrir, assinar a lista de presença e irmos embora. Nós precisamos votar. Falo isso sem nenhum tipo de demagogia, senhores. Eu quero deixar isso registrado.

A outra questão de ordem que eu gostaria de fazer é endossar as palavras de alguns jornalistas sobre as perseguições que os candidatos, principalmente os Parlamentares que têm mandato, estão sofrendo nas ruas. Isso é fruto, talvez, de uma incompreensão democrática ou talvez de falta de conhecimento. Em alguns lugares a que os Parlamentares estão indo, segundo o comentário de um jornalista, o TRE está coibindo muitas ações dos candidatos. E é verdadeiro isso. Na Feira dos Goianos, por exemplo, estavam coibindo um candidato de panfletar, apertar a mão, entregar material. Acontece que a Feira dos Goianos é um nome fantasia, lá não é uma feira, são lojistas que se reúnem para vender. Então, não é uma feira pública. Se não pode ali nos corredores das lojas, porque são corredores, eu acho que há uma interpretação errada e que se poderia verificar.

Independente disso, a gente sabe muito bem, e nesse final de semana os candidatos do PT, na Feira dos Importados, foram notificados porque estavam fazendo campanha e tal. O próprio Deputado Paulo Tadeu esteve lá e falou no rádio, não sei se foi notificado. V.Exa. foi notificado na Feira dos Importados? Não foi notificado, mas os outros candidatos foram, porque dizem que em feira não pode panfletar, entregar santinho ou entregar "santão"!

O TRE está chegando com uma... Então, nós estamos já na linha da fiscalização e queremos cumprir. Só que precisa, em vez de notificação, um alerta: "Olha, aí não pode." Pronto, a gente não faz. Isso é evidente. E essa é uma campanha da botina, e a gente está indo.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – A Deputada Erika Kokay quer fazer uso da palavra. Antes, porém, peço um pouco de paciência a S.Exa.,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

porque vou ler aqui um expediente que chegou da CAESB sobre um pleito que deduzimos para intermediar uma demanda dos comerciantes, dos empresários da ADE de Águas Claras.

Foi autorizado pela CAESB que as ADEs haviam sido contempladas com a individualização dos hidrômetros e a CAESB atendeu também aos empresários da ADE de Águas Claras e nos remeteu aqui a Carta nº 27019, de 2010, de 6 de agosto, na qual comunica exatamente o atendimento da nossa pretensão, que não é nossa, é do cidadão, do empresário de Águas Claras.

Gostaríamos, de público, de agradecer à CAESB, na pessoa do Dr. Fernando Leite e do Superintendente de Comercialização, Dr. Emerson de Oliveira.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de prestar também minha solidariedade ao Deputado Chico Leite, que é uma das pessoas mais sérias e honestas que eu conheço. O Deputado Chico Leite tem primado e pautado a sua vida em defesa da ética, da moralidade e da legalidade, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Por isso, Deputado Chico Leite, minha mais profunda solidariedade. Sei como nós somos fragilizados de quando em quando, mas quem tem história tem história, e quem tem uma coerência entre as palavras, as ideias, as palavras e os atos tem história, e a sua história é uma história que honra cada morador e cada moradora desta cidade.

Portanto, nós temos muita alegria de tê-lo como representante real, concreto do povo desta cidade. Nossa solidariedade.

Sr. Presidente, houve uma discussão no dia de ontem acerca da moção do Deputado Paulo Tadeu, e sou testemunha da defesa que o Deputado Paulo Tadeu sempre fez dos servidores públicos e também dos auditores tributários nesta Casa. Nós estamos elaborando uma moção de apoio aos auditores tributários em que eu tenho absoluta certeza de que vamos contar com a assinatura do conjunto dos Deputados desta Casa. Inclusive, estamos elaborando uma moção de apoio ao concurso público dos auditores. Aliás, o Deputado Paulo Tadeu sempre fez da sua história uma história em defesa de um Estado forte, que possa evitar a sonegação...

(Intervenções fora do microfone.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – E sempre pautou a sua história em defesa do concurso público. Portanto, acho que não há divergência nesta Casa – se houver é bom que ela seja explicitada – acerca da necessidade de que tenha o concurso de auditor tributário.

(Intervenções fora do microfone.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Peço à galeria que assegure a palavra à Deputada Erika Kokay, depois vocês podem se manifestar.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Não tem problema, Sr. Presidente, as manifestações não me atingem, acho que isso faz parte da democracia. Os servidores da carreira tributária que aqui estão defendem os seus interesses e têm uma legitimidade na defesa que fazem dos seus interesses. Eu dizia, e vou continuar falando, interrompida que fui pela manifestação democrática que não me atinge, acho que é parte da democracia e a democracia eu prezo muito, prezo muito porque lutei por ela ainda à época da ditadura militar... Então, Sr. Presidente, nós precisamos fortalecer a carreira tributária, inclusive fortalecer o segmento dos auditores tributários, temos que fortalecê-lo. Fortalecê-lo, Sr. Presidente, porque são atribuições diferenciadas. Existem atribuições dos auditores que não são atribuições dos fiscais, são atribuições diferentes.

(Intervenções fora do microfone.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, são atribuições diferenciadas e ambas importantes para a sociedade e o Estado. O Estado tem que eliminar e combater a sonegação, porque a carreira tributária significa, em última instância, uma carreira em defesa da sociedade, significa evitar a sonegação, estabelecer que a política e a lei sejam cumpridas e estabelecer que a sociedade tenha políticas públicas de uma qualidade superior, políticas públicas fundamentais para assegurar direitos.

Portanto, Sr. Presidente, nós tivemos, há algum tempo, uma decisão do Governo de que haveria uma internalização da informatização da carreira tributária e que teríamos inclusive o concurso de auditores tributários, e isso acabou não se concretizando. É preciso fortalecer a carreira tributária e, neste sentido, fortalecer a função também dos auditores tributários. Os fiscais, os técnicos que aqui estão, não estão aqui com o sentimento de buscar anular os auditores tributários ou a carreira de auditores tributários, ou colocá-la em extinção. Acho que não é esse o objetivo. Acho que todos e todas que aqui se encontram estão com o sentido de fortalecimento do Estado e fortalecimento das políticas sociais; portanto, estão irmanados com os objetivos desta Casa.

Sr. Presidente, apenas anuncio que estamos apresentando uma moção de apoio ao concurso para auditores tributários...

(Intervenções fora do microfone.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – ...para que possam exercer suas funções, que têm diferenças com relação às funções dos fiscais. Por fim, precisamos ter neste país uma lei orgânica do fisco inclusive, uma lei orgânica do fisco para que haja transparência e para que se evite a própria sonegação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Nós apresentaremos essa moção de apoio ao pleito. Todos os Deputados sempre defenderam o concurso público e sempre defenderam o fortalecimento da carreira tributária. Daremos entrada, se não hoje, provavelmente amanhã, e gostaríamos que fosse apreciada e aprovada por esta Casa.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO MILTON BARBOSA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só, nesta tarde, dizer que acho muito ruim quando o clima que se estabelece num debate tão importante para a cidade de repente cai nesse tipo de comportamento, de um acirramento muito grande. Eu volto a dizer que, em nenhum momento, Deputado Geraldo Naves, qualquer servidor público foi desrespeitado por mim ou pela Deputada Erika Kokay. Nenhum servidor público foi desrespeitado por mim ou pela Deputada Erika Kokay. Os servidores públicos foram desrespeitados quando se aplicou aqui, Deputada Erika Kokay – e V.Exa. combateu juntamente comigo – a política neoliberal de enfraquecimento do Estado, de enfraquecimento, inclusive, daquilo que é público, do aumento da terceirização.

Precisamos, neste momento, é de entender o seguinte: em nenhum momento o concurso público dos auditores foi barrado no Poder Legislativo. Quem barrou o concurso público foi o Tribunal de Contas. Não fui eu, não foi a Deputada Erika Kokay, não foi o Deputado Geraldo Naves, não foi o Deputado Milton Barbosa, não foi nenhum de nós. Aí tentaram ontem passar aqui para vários Parlamentares como se tivesse sido uma ação minha. Não foi uma ação minha, foi uma ação do Tribunal de Contas, que barrou o concurso. O motivo pelo qual ele barrou eu não sei.

Agora quero dizer o seguinte: a minha solidariedade vai ser sempre igual, mesmo que em alguns momentos as pessoas não compreendam. Então, a minha solidariedade aos técnicos, aos fiscais e aos auditores – como a de V.Exa., Deputada Erika Kokay – vai ser a mesma, mesmo que, num momento ou noutro, alguém se ache no direito de divergir da minha opinião. A divergência de opinião é extremamente salutar, é importante do ponto de vista do avanço da democracia, então eu não vou entrar naquela história de trem da alegria contra o concurso, porque, sinceramente, eu não sei de onde tiraram isso.

Mas eu quero, aqui, juntamente com a Deputada Erika Kokay, reafirmar para todos os técnicos, para os fiscais e também para os auditores o nosso compromisso com essa categoria. Tanto é que, durante os últimos oito ou doze anos aqui, não houve um projeto que tramitou nesta Casa em que eu tenha me posicionado contrariamente a qualquer uma dessas três categorias, nem eu, nem a Deputada Erika Kokay. Então, eu não sei por que estão querendo fazer essa guerra agora, uma guerra que não tem sentido. Está aqui o Paulo, que é uma pessoa por quem eu tenho um respeito muito grande, um dos melhores técnicos do Poder Legislativo, que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

é um auditor fiscal. Eu não sei por que de repente se criou uma guerra que nós não temos por que fazer.

Então, quero dizer aos fiscais aqui, primeiro, do fundo do meu coração, que a história da companheira Deputada Erika Kokay, tanto a dela quanto a minha, não merece, sinceramente, de ninguém, nem dos auditores, nem dos fiscais, nem dos técnicos, nenhum tipo de ação que venha nos constranger, porque a nossa história aqui é marcada pela defesa intransigente de todos os servidores. Nós, aqui, tanto a Deputada Erika Kokay quanto eu, jamais votamos contra o servidor. Lembram-se do congelamento de salários? Então, eu não sei por que de repente se criou esse clima, eu não sei quais são os outros interesses que estão colocados.

Na nossa moção que, na semana passada, nós aprovamos, que a Deputada Erika Kokay e os demais Deputados ajudaram a aprovar, em nenhum momento nós fazemos qualquer tipo de afirmação contra qualquer categoria do Distrito Federal. Nós prestamos solidariedade a todas. Agora, nós não podemos, como nós nunca fizemos na vida, virar as costas ou fazer ouvido de mercador para as reivindicações dos trabalhadores. Os fiscais tributários têm toda a razão quando dizem que o concurso que eles fizeram tinha uma série de atribuições que não são as atribuições que alguns estão falando como se fosse um trampolim. Não. Tinham as atribuições, eles fizeram o concurso, prepararam-se para isso. Isso estava no edital. E depois, quando foram tomar posse, quando os fiscais foram tomar posse, foram tiradas as atribuições que estavam no edital. Isso não é justo! Se você faz um concurso com as devidas atribuições, é isso que está colocado na ordem do dia.

Então, assim, eu não tenho dificuldade, eu acho que nós temos que estabelecer um diálogo com os auditores, com os fiscais, com os técnicos, para chegarmos à melhor solução para o interesse da sociedade – que é o que a Deputada Erika Kokay sempre fez aqui, e é o que eu sempre faço aqui.

Então, Sr. Presidente, eu faço essas ponderações e peço encarecidamente aos técnicos e aos fiscais que procuremos quebrar essa guerra, que não interessa a ninguém. Essa guerra só interessa a quem não quer um Poder Público forte, uma Fazenda forte para cumprir seu papel estratégico para a sociedade. Muito obrigado, e reafirmo as minhas condições.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou fazer aqui uma coisa inédita, inédita, muito inédita. Eu vi a galeria se manifestando quando falava a Deputada Erika Kokay. Eu quero deixar bem claro que é inédito o que eu vou fazer. Eu sou obrigado a concordar em tudo com o Deputado Paulo Tadeu, mas não posso tirar da Deputada Erika Kokay nenhuma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

vírgula ou nenhum ponto da sua ferrenha defesa aos servidores, não posso. Então, isto é inédito: eu saindo em defesa da Deputada Erika Kokay, mas é uma defesa justa.

Eu queria até dizer ao pessoal da galeria que nós estamos aqui presentes para ajudá-los, pois a função de um Deputado é servir, e nós queremos servir. Sobre as reivindicações de vocês, evidentemente nós estamos prontos a analisar todas elas, se estiverem na Ordem do Dia. Pena que não haja *quorum*, mas eu gostaria de recebê-los e ter em meu gabinete todas as reivindicações de vocês. Mas eu não posso tirar da Deputada Erika Kokay, e concordo que preciso deixar uma pitadinha de saudação e solidariedade a S.Exa. É lógico que o diálogo faz parte da democracia, mas o Deputado Paulo Tadeu tem toda a razão no que disse aqui: quando a Deputada Erika Kokay fala e se manifesta favorável aos servidores, sou obrigado a concordar que ela é uma ferrenha defensora.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a primeira coisa é que, ainda que o edital preveja a auditoria para os fiscais de pequena e média, não prevê para as grandes empresas. Isso ocasionou que hoje tenhamos um auditor para cada dois mil contribuintes. Então, há uma sobrecarga de trabalho para os auditores. Nós tivemos um aumento imenso de contribuintes aqui no Distrito Federal nos últimos 17 anos e não houve a correspondência do aumento dos auditores tributários. Nós temos hoje vagos 60% dos cargos, e acho que tem razão o Deputado Paulo Tadeu quando diz que não podemos criar uma guerra dentro de uma mesma carreira, da carreira tributária. Nós devemos buscar fazer com que os interesses sejam harmonizados. Não há que se estabelecer uma guerra contra os auditores, ou contra os fiscais, porque todos são importantes e fundamentais para que possamos eliminar a sonegação.

E, nesse sentido, Sr. Presidente, estamos aqui apresentando a moção para que tenhamos o concurso para os auditores tributários, conforme estava estabelecido. Se há problemas com os editais, quaisquer que sejam eles, que possam ser revistos. Mas é importante que tenhamos a revitalização da carreira dos auditores tributários e que ela possa se harmonizar com o conjunto dos segmentos, com os técnicos e com os fiscais. Acho que nós, o Distrito Federal, precisamos de todos os segmentos da carreira tributária, todos. Nós precisamos de fiscais, precisamos dos técnicos, precisamos dos auditores, e não há que se estabelecer uma verdadeira guerra.

Por isso, eu solicito aos Deputados que queiram assinar, que possam assinar, e estou...

(Manifestações da galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nós ouvimos a manifestação da galeria. Eu gostaria que a Deputada Erika Kokay concluísse o discurso. Vocês estão na Casa do Povo, mas os Deputados querem falar.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, não tenho nenhum problema com a manifestação dos servidores. A Moção pede, inclusive, que o TCDF se manifeste. Então, é importante que tenhamos a clareza sobre o que está pedido.

De toda sorte, todos e todas defendemos que tenhamos uma carreira tributária fortalecida e, por mais que haja manifestações contrárias, nunca nos posicionaremos contra os fiscais. Nós nos posicionaremos a favor do concurso dos auditores. Creio eu que todos os servidores públicos deveriam prezar pela realização de concurso e pelo “empoderamento” da carreira. Pedimos que o TCDF se manifeste acerca dos impedimentos e dos óbices, que o Tribunal se manifeste perante esta Casa, explicitando os óbices.

Sr. Presidente, a moção é para que haja concurso – obviamente dentro dos critérios estabelecidos, dentro de toda a legalidade, com o aval do TCDF – para os auditores tributários.

Essa é a minha posição. Tenho absoluta certeza de que é uma posição para eliminar a sonegação. Também tenho absoluta certeza de que é injusta a acusação de que está se buscando um trem da alegria, porque os fiscais não defendem isso, muito menos o Deputado Paulo Tadeu, que tem uma história política. É o terceiro mandato de S.Exa., que sempre se posicionou pela lisura, pelo concurso público, em defesa dos servidores públicos. Portanto, não acredito nisso e reputo o meu repúdio a essa afirmação de que há uma defesa de um trem da alegria. Isso não existe. Por isso não há divergência acerca do concurso de auditores tributários.

Era isso, Sr. Presidente. Eu estou protocolando a moção.

(Manifestações da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu solicito que a galeria eleja uma pessoa para vir conversar conosco. Eu solicito à segurança que conduza duas pessoas eleitas pelos servidores para vir até aqui. Farei da mesma forma que fiz ontem.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar a todos que estão fazendo alusões ao pleito dos técnicos presentes na galeria e aos outros pleitos que aqui chegam. Eu me refiro particularmente à posição do Deputado Paulo Tadeu, a qual eu corroboro também.

Mas farei uma alusão. Agora há pouco foi feita uma referência para que os Deputados que estivessem na Câmara viessem ao plenário, que é o palco de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

discussão dos projetos, é o palco de discussão de demandas. Peguei a pauta e verifico – V.Exa. vai ter um pouquinho de paciência – que há aqui alguns projetos da mais alta relevância tramitando em regime de urgência, e nós não estamos nos debruçando sobre eles.

O Item nº 7 trata da discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 152, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “altera os artigos 9º e 10 da Lei Complementar nº 806, de 12 de junho de 2009, que dispõe sobre a política pública de regularização urbanística e fundiária das unidades imobiliárias ocupadas por entidades religiosas de qualquer culto para celebrações públicas ou entidades de assistência social, e dá outras providências”. Vi o projeto, e essas disposições a serem alteradas são de importância fundamental para que aquelas entidades se preparem para o processo de regularização.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É a questão do potencial construtivo que eles têm a mais e nós aprovamos também.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Exato. O Item nº 8 trata da discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.363, de 2009, de autoria de Poder Executivo, que “autoriza o Poder Executivo a contratar empréstimo externo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e dá outras providências”. Empréstimo este para realizar obras de alto e relevante interesse social.

O Item nº 10 trata do Projeto de Lei nº 1.469, de 2009, de autoria de Poder Executivo, que “altera os incisos XXI e XXII do art. 9º da Lei nº 4.386, de 5 de agosto de 2009, que trata das Diretrizes Orçamentárias para o exercício 2010, e dá outras providências”.

Vou abreviar o Item nº 12, referente ao Projeto de Lei nº 1.624, de 2010, de autoria de Poder Executivo, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual, no valor de R\$ 33.682.000,00 (trinta e três milhões seiscentos e oitenta e dois mil reais). Vou listar – o Deputado Rôney Nemer e o Deputado Paulo Tadeu sabem do que estou falando – a que se referem esses créditos aos quais não estamos dando atenção: R\$ 370.000 (trezentos e setenta mil reais) em favor do Tribunal de Contas do Distrito Federal; R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil reais) em favor da Secretaria de Governo para ressarcimento de indenizações e restituições àquelas pessoas que são exoneradas, o Governo esquece e deixa de pagar um, dois ou três anos, e vira uma bola de neve; R\$ 7.762.000 (sete milhões setecentos e sessenta e dois mil reais) para a EMATER, para custeio de despesa com a folha de pessoal também, para os servidores; R\$ 4.000.000 (quatro milhões de reais) em favor do DFTRANS para custeio; R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. que teve esse órgão vinculado à sua Secretaria de Obras – em favor da NOVACAP, destinados a cobrir despesas com pagamentos de folha de pessoal,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

vencimentos, vantagens fixas, e nós sequer olhamos isso; R\$ 800.000 (oitocentos mil reais) para o IBRAM, e assim vai.

Vou ler o último, Sr. Presidente, para não tomar tempo das pessoas que aqui estão. Item nº 13. Projeto de Lei nº 1.628, de 2010, de autoria de Poder Executivo, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual no valor de R\$ 71.482.894,00 (setenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais): R\$ 4.000.000 (quatro milhões de reais) para ressarcimento e indenizações aqui da Casa, R\$ 300.000 (trezentos mil reais) para o Fundo de Assistência também da Casa – nem isso está sensibilizando.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu tenho de chamar a atenção, tenho de sensibilizar sim. Bolsa para aluno de graduação de Medicina e pagamento do PASEP, e assim vai. São projetos que trazem... promoções e eventos da Escola Bola Preta, de Sobradinho II – da sua cidade, Deputado Paulo Tadeu. Nós não estamos nos sensibilizando para isso. Bolsa universitária – tem muita gente que está com pagamento atrasado e não estamos votando, não estamos tendo a sensibilidade de nos fazer presentes aqui em dia e hora aprazados para votarmos os projetos.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu queria agradecer. Eu queria ter falado antes do Deputado Milton Barbosa justamente porque era o assunto, mas entendo V.Exa., é prioridade da Mesa.

Estão aqui os técnicos de nutrição. Nós fizemos uma emenda para redução da carga horária deles. Ela foi aprovada aqui, mas foi vetada pelo Governo. Eles aguardam uma decisão nossa. Solicito a V.Exa. que, quando tivermos *quorum*, apreciemos a matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faço um apelo para que liguemos para todos os Deputados. Peço a V.Exa. e aos Deputados Milton Barbosa e Paulo Tadeu que se comprometam a fazer esforço para termos *quorum* amanhã, a fim de darmos vazão a essas matérias.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – No tocante à carreira Auditoria Tributária, eu queria dizer que acompanho essa galera há muito tempo. Desde o ano retrasado, nós viemos tendo reuniões sistemáticas. Eu queria que a Deputada Erika Kokay estivesse aqui presente. Na verdade, ninguém está querendo que servidor – eu, o Deputado Paulo Tadeu e o Deputado Milton Barbosa somos servidores concursados – tenha atribuição que não seja inerente ao seu concurso. Nós não estamos querendo dar poderes a quem não tem. Mas, nas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

palavras da Deputada, eles têm um limite, que são as pequenas e médias. Então, por que não os deixam agir nas pequenas e médias e deixam as grandes para os outros auditores? Por que não exercitar para que nós possamos tirar o máximo deles? Eles não estão querendo aumento, eles estão querendo trabalho, eles estão querendo trabalhar. Eles não estão pedindo aumento. Muitas vezes, vem servidor aqui pedir aumento, cobrar reajuste. Isso é legítimo também, pois a Casa é para isso. Eles estão aqui querendo mais trabalho, estão querendo ser mais úteis à sociedade, estão querendo dar o máximo deles, porque estão se sentindo subutilizados. Eles ganham bem, estão se sentindo subutilizados. Então, para que fazer um concurso enquanto não se esgotou toda essa gama, todo esse potencial de servidores cheios de gás, com vontade de trabalhar pela sociedade, com vontade de gerar imposto, gerar receita para o Estado, que pode voltar para a sociedade por meio de mais segurança, mais saúde, mais educação. É isso que eles querem. Na verdade, o que está se perguntando é: já que não se utiliza o quadro que tem no seu potencial máximo, não se pode segurar esse concurso? Por que não ter planejamento? É preciso haver planejamento naquela área. Eles não querem tomar o lugar dos auditores, ninguém quer isso. Nós sabemos que não se pode mudar de cargo. Ninguém vai tomar lugar de ninguém, até porque não se toma, a não ser que a pessoa deixe espaço e não faça seu trabalho com competência, porque aí outro vem e faz.

Na verdade, hoje nós tivemos uma conversa cedo. Alguns deles foram me procurar lá em casa, no Recanto, e eu lhes disse: vamos lá também nos manifestar. Esta Casa vive assim: é preciso que vocês se façam presentes. Eu disse a vocês: o Deputado Paulo Tadeu é um parceiro. E é mesmo. Eu tenho certeza de que todos os Deputados desta Casa estarão do lado dos senhores. Mas estar do lado dos senhores fiscais não é estar contra a auditoria, nada disso. Nós estamos juntos também da auditoria, mas nós queremos que todo servidor tenha essa garra e essa vontade de trabalhar que vocês têm. É isso que nós servidores somos. Nós somos governo. Os políticos estão governo. De quatro em quatro anos, eles continuam ou não. Agora, nós continuamos. Nós, independentemente de quem ganhar para governador, independentemente se nós que somos governo ganharmos a reeleição ou não, nós estaremos sempre vinculados ao Estado. E é dessa forma que nós queremos trabalhar, juntos com os senhores e as senhoras: por um Estado eficiente e agindo na sua plenitude. É muito bom saber que servidor público... Aqui no DF, é o servidor que carrega a máquina. Nós temos servidores de todos os níveis e de todas as categorias. Esses fiscais da Auditoria Tributária querem dar o máximo deles e podem ajudar muito o Estado com a competência que eles têm, planejando-se melhor suas ações e dando-lhes a oportunidade de mostrar a que eles vieram e como eles podem melhorar a sociedade do Distrito Federal.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Peço licença aos Srs. Deputados para suspender a sessão e ouvir dois representantes da categoria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Estão encerrados os Comunicados de Líderes e de Parlamentares.

Está suspensa a sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Neste momento, convido dois representantes da categoria para fazerem uso da palavra.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, os técnicos em nutrição também estão solicitando que um representante da categoria deles seja ouvido.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Neste momento, concedo a palavra ao representante dos fiscais.

SR. GUSTAVO SHIMODA CUPERTINO – Obrigado, Deputados. A Associação dos Fiscais da Receita vem hoje a esta Casa para agradecer a moção que foi aprovada.

Vimos também para esclarecer o ocorrido ontem nesta Casa. Ontem, servidores da Secretaria de Fazenda vieram e disseram que o grupo dos fiscais é contra a realização do concurso público. Isso não é verdade. O que queremos é organizar a carreira. Já existe uma recomendação do TCDF e, agora, esta moção aprovada por unanimidade nesta Casa para que se regulamentem as atribuições dos fiscais. Então, é exatamente o que o Deputado Rôney Nemer falou: nós queremos trabalhar, nós estamos pedindo para trabalhar.

Na verdade, existe esta questão do concurso. Como se pode realizar um concurso sem se saber efetivamente quantas pessoas podem produzir. Então, nós nos consideramos subaproveitados, queremos trabalhar. Não estamos pedindo aumento de salário, estamos pedindo atribuições. Hoje, estamos impedidos de exercer essas atribuições. Então, nós estamos pedindo para trabalhar e, depois disso, que se faça um estudo para realmente verificar a necessidade de realização do concurso. Nós não somos contrários à realização do concurso, de forma alguma.

Outra coisa que foi dita ontem foi com relação à questão de trem da alegria. É muito fácil chegar com o discurso de trem da alegria. Na verdade, os fiscais não querem virar auditores, de forma alguma. Nós somos fiscais com muito orgulho. O que queremos é poder trabalhar. É só isso.

Então, viemos para agradecer a moção que foi apresentada pelo Deputado Paulo Tadeu, que foi aprovada nesta Casa por unanimidade. Nós temos o apoio do Deputado Rôney Nemer. Os dois Deputados conhecem bastante a nossa história e sabem que a única coisa que queremos é trabalhar, e depois verificar-se a necessidade de realização de concurso público. Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Eraldo.

SR. ERALDO RODRIGUES DA COSTA – Gostaria de agradecer a gentileza do Presidente Wilson Lima, que já conhece muito intensamente a nossa luta e os problemas da carreira Auditoria tributária. Eu gostaria de saudar todos os Deputados presentes, o Deputado Paulo Tadeu, o Deputado Rôney Nemer, o Deputado Rogério Ulysses, o Deputado Milton Barbosa e demais presentes.

A carreira Auditoria Tributária tem vindo a esta Casa frequentemente devido aos constantes conflitos em que estamos envolvidos.

Eu sou Presidente do Sindicato da Carreira de Auditoria Tributária. O nosso sindicato é composto por fiscais, agentes fiscais e auditores tributários. Os colegas que estiveram aqui ontem são uma dissidência do nosso sindicato. Nós vivemos em um sistema democrático e esta Casa é a essência da democracia no Distrito Federal. O nosso sindicato realizou uma eleição e os colegas que aqui estiveram ontem foram derrotados e fundaram um sindicato que é clandestino, não tem registro no Ministério do Trabalho e nos envergonha muito!

A carreira de Auditoria Tributária é uma carreira que não pode se vulgarizar dessa forma. Portanto, estou aqui em nome dessa carreira para falar que temos um sindicato legal, legítimo, com eleições limpas, claras, com propósitos e responsabilidades muito bem definidos perante a sociedade do Distrito Federal. Dessa forma, nós jamais seremos contra um concurso para a nossa carreira, o que seria uma irracionalidade, uma loucura! Acontece que, nos três últimos concursos realizados, tivemos problemas que vieram repercutir aqui, no nosso trabalho, e vão repercutir para a sociedade do Distrito Federal. Por isso, nós queremos que tudo seja feito com transparência.

O Distrito Federal passou recentemente por problemas muito sérios que nos envergonharam perante o mundo! A carreira de Auditoria Tributária tem o maior zelo pela responsabilidade que a sociedade nos delegou, e é por isso que nós queremos que as coisas sejam feitas com clareza, com transparência e com legalidade! É isso que estamos pedindo.

Os colegas que vieram aqui são auditores tributários, nossos colegas, e os respeitamos muito. Só que eles fugiram do debate democrático que o Estado Democrático de Direito impõe aos seus cidadãos.

O meu Vice-Presidente é Auditor Tributário. Não está aqui presente porque é Conselheiro do Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais – TARF e está em sessão no momento. O nosso sindicato é composto por todos os cargos da carreira e está aqui de uma maneira séria, responsável, exatamente para que a gente não venha a produzir mais um concurso fraudulento, conturbado, que venha trazer mais problemas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Hoje estão presentes aqui o Sindicato da Carreira de Auditoria Tributária e duas associações representando os nossos colegas. Portanto, eu gostaria de contar com a sensibilidade desta Casa para que nos acompanhe e que nos apóie na condução do processo dessa reestruturação e na realização desse concurso, para que ele seja feito de forma correta e que não traga prejuízo para a sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esse gesto da Câmara Legislativa hoje faz justiça ao que foi feito ontem, concedendo os mesmos direitos que foram dados aos outros dois representantes que vieram aqui. A sessão foi suspensa, eles falaram e, da mesma forma, estou fazendo com vocês hoje. Vocês vieram e trouxeram a mensagem de vocês.

O que eu vejo é a necessidade de muita gente ir para as ruas mesmo! Eu caminho às 5h da manhã e vejo um monte de transportadoras de tijolos, grama, e aposto que eles não têm nenhuma nota fiscal! Isso é um sinal de que se precisa de gente para fiscalizar e arrecadar dinheiro para o Distrito Federal, para cuidar da saúde e de muitas outras coisas.

Tenho certeza de que vocês vão chegar a um final feliz, a um acordo e, se esta Casa puder, irá intermediar, conforme a proposta dos Deputados, para que tudo corra na maior paz e tranquilidade, com a finalidade de ocuparem o lugar que vocês estão pleiteando.

O Deputado Rôney Nemer fez um pedido, e a representante da carreira de técnico em Nutrição fará um comunicado. Concedo a palavra à Sra. Mariana Moreira Camargo.

SRA. MARIANA MOREIRA CAMARGO – Meu nome é Mariana, estou representando os técnicos em Nutrição aqui hoje e nós viemos pedir que o veto fosse retirado, porque nós somos uma categoria que trabalha mais do que a de nutricionistas. Trabalhamos finais de semana, feriados, Natal, ano novo, de madrugada, fazemos plantões e, desde que eu conheço essa categoria, nós nunca recebemos nada! Os nutricionistas já conseguiram, como os enfermeiros, os técnicos em enfermagem, os técnicos em radiologia – que, aliás, acabaram de conseguir essa redução de carga horária. Nós estávamos junto com eles. Nós não entendemos por que eles conseguiram e nós ficamos de lado. Não é um rombo no cofre público porque a categoria não é imensa. Não chega a ser como a de Enfermagem e a de Medicina, mas nós fazemos a diferença. Então, nós gostaríamos de pedir que ainda fosse votado porque não faz sentido alguns terem conseguido com a diferença de duas semanas.

É isso. Obrigada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rôney Nemer, esse pleito foi levado, essa mensagem veio para cá quando eu era Governador?

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Não, Sr. Presidente. Na verdade, V.Exa. nos ajudou aqui a colocá-lo em votação como emenda naquele projeto que ampliava a carga horária dos radiologistas, lembra? Nós fizemos uma emenda. Sabíamos, queríamos. O Líder do Governo, Deputado Aguinaldo de Jesus, acatou que nós aprovássemos a emenda. O Governo mandaria o projeto no tempo hábil para poder ser aprovada a redução da carga horária, mas não mandou. Nós aprovamos a emenda e o Governo a vetou. E agora o que eles pleiteiam é exatamente a derrubada do veto, porque todas as áreas técnicas da Secretaria de Saúde já reduziram de 30 para 24 horas. Restaram os técnicos em nutrição. Então esse foi o pedido deles. Eles representam em torno de 300 profissionais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rôney Nemer, eu me dirijo a V.Exa. pedindo-lhe que converse com os outros Deputados na primeira sessão em que houver *quorum* para que nós apreciemos a derrubada do veto. Está bem? Fechado?

Categoria de nutricionistas, está certo?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PRTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apenas pedi a palavra porque eu participei da sessão ontem e me causou grande estranhamento a fala do então representante dos fiscais tributários de maneira pejorativa sobre a figura do Deputado Paulo Tadeu, como se o Deputado Paulo Tadeu tivesse sido o autor de uma moção que tivesse ensejado a inviabilidade de um concurso público.

Isso me causou grande estranhamento primeiramente porque sei que o Deputado Paulo Tadeu é um defensor do acesso ao serviço público pelo concurso público. Hoje, ouvindo a explanação de parte da categoria, eu percebo que ontem foi cometida uma injustiça nesta Casa ao citarem o nome do Deputado Paulo Tadeu. S.Exa. talvez tenha agido na perspectiva de que esse processo seletivo fosse feito com um pouco mais de cautela, um pouco mais de cuidado e com um pouco mais de transparência.

É bom que isso seja dito porque nós estamos em um momento em que é muito fácil acusar, é muito fácil denegrir e tentar, em algum momento de conflito, tumultuar a ideia das pessoas que acompanham inclusive a sessão desta Casa.

Eu quero, Deputado Paulo Tadeu, lhe dizer que, ao ouvir ontem, eu esperei este momento para fazer a defesa de V.Exa. e dizer que eu tenho convicção de que, se esse concurso público ocorrer e se ele puder ser orientado pelas sugestões do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25   08   2010	15h30min	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Deputado Paulo Tadeu, ele ocorrerá com toda a transparência para engrandecer ainda mais essa categoria.

Essa era a minha participação. Eu agradeço, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Mais algum Deputado gostaria de se manifestar? (Pausa.)

Esta Presidência vai reabrir a sessão.

(Suspensa às 16h25min, a sessão é reaberta às 16h37min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão por falta de *quorum*, desejando a todos vocês boas-vindas à Casa do Povo. Sempre que quiserem, as portas estarão abertas e, enquanto eu for Presidente, com certeza vou ajudá-los e recebê-los aqui. Um grande abraço a todos. Obrigado pela presença. Tudo de bom.

(Levanta-se a sessão às 16h37min.)

*Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 167-Suplemento, de 14/9/2010.*